

Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Imunização

**PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA
VACINAÇÃO CONTRA COVID-19
VERSÃO 1.0**

São José, 2021

Chefe do Executivo

Prefeito Municipal
Orvino Coelho de Ávila

Vice-Prefeito
Michel da Silva Schlemper

Secretaria Municipal de Saúde

Secretária da Saúde
Sinara Regina Landt Simioni

Secretária Adjunta de Saúde
Fabrícia Martins Silva

Diretoria Geral
Jane Damásio

Diretoria de Atenção Primária em Saúde
Bruna Telemberg Sell

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Katheri Maris Zamproгна

Gerência de Imunização
Iula Luana Bastos

Sumário

Apresentação.....	4
Introdução.....	6
Objetivos do plano.....	8
Proposições do plano.....	9
Vacinas contra a Covid-19.....	10
Público Alvo.....	11
Etapas de vacinação.....	12
Dimensionamento da rede de saúde.....	15
Pontos estratégicos de vacinação.....	16
Comunicação e Informação.....	17



APRESENTAÇÃO

O Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis e da Coordenação-Geral do Programa Nacional de imunização (CGPNI) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), apresentou em 10 de dezembro de 2020 o plano para operacionalização da vacinação contra Covid-19 no País, como medida adicional na resposta ao enfrentamento da doença, declarada uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta da Organização.

É de responsabilidade e coordenação do Ministério da Saúde (MS), a aquisição de todas as vacinas contra a Covid-19 com reconhecida eficácia e segurança, especialmente as que já estão sendo testadas no Brasil. Também a aquisição e logística de insumos, o sistema de informações e a definição das estratégias de monitoramento e avaliação da campanha, dentro do Programa Nacional de Imunizações - PNI (SANTA CATARINA, 2020).

O PNI é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira (BRASIL, 2020).

A Secretaria Municipal de Saúde de São José, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica e da Gerência Municipal de Imunização, apresenta o Plano Municipal para a Operacionalização da Vacinação contra Covid-19, em consonância com o Plano Nacional o Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19.

Cabe ressaltar que as informações aqui contidas serão atualizadas conforme novas orientações do MS e da Secretaria Estadual de Saúde (SES/SC) através do surgimento de novas evidências científicas, conhecimento acerca das vacinas e do cenário epidemiológico da Covid-19. Destaca-se ainda, a possibilidade de alteração das fases da vacinação, que pode acontecer através da antecipação da aquisição dos imunizantes pelo MS assim como, da aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.



PRINCIPAIS PREMISSAS DO PLANO

Este plano foi elaborado em consonância com o apresentado no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, e o Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19 que seguem as orientações globais da Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS).

As definições e estratégias de vacinação contidas neste plano estão condicionadas às características e disponibilidade das vacinas licenciadas e ofertadas pelo MS, podendo ser ajustadas e alteradas ao passo que novas informações forem lançadas pelos órgãos representativos de saúde.



I. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 30 de janeiro de 2020, surto da doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia.

A Covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), de infecção respiratória aguda, potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global.

No Brasil, o primeiro caso de infecção pela Covid-19 foi descrito em 26 de fevereiro de 2020, em São Paulo. No entanto, sua rápida disseminação levou a uma situação grave, vivenciada pela saúde pública e privada brasileira.

No município de São José, em Santa Catarina, foram notificados os dois primeiros casos em moradores no dia 20 de março de 2020. Nesse momento, enquanto medidas farmacológicas eficazes não foram descobertas, e no intuito de diminuir e interromper a transmissão da doença sem colapso dos serviços de saúde, iniciaram-se ações de distanciamento social, associadas a orientações de higienização de mãos com álcool 70%, além de uso de máscaras. Situação que impactou diretamente no âmbito econômico e social dos países, estados e municípios.

Visando minimizar esse impacto, diversos órgãos de pesquisa e empresas farmacêuticas empreenderam esforços no ano de 2020 para uma vacina segura e eficaz contra a Covid-19. Nessa perspectiva, o ano de 2021 abre suas portas com a possibilidade de vacinação da população brasileira, já no mês de Janeiro.

Nesse cômputo, é importante destacar que a responsabilidade e coordenação da estratégica de vacinação cabe à esfera do Ministério da Saúde, além da aquisição de todas as vacinas contra a Covid-19 que tenham eficácia e segurança garantidas, sobretudo as que já estão sendo testadas no Brasil. Sem esquecer da aquisição e logística de insumos, do sistema de informações e da definição das estratégias de monitoramento e avaliação da campanha, contidas no Programa Nacional de Imunização (BRASIL, 2003).

Em Santa Catarina, em consonância com o Plano Nacional de Vacinação para a Covid-19, a vacinação deve ocorrer em quatro etapas, obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde.

Nesta campanha, constitui-se como competência da esfera estadual, alinhada com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, que inclui o armazenamento das vacinas e insumos recebidos do governo federal, a logística para distribuição aos municípios, o apoio na capacitação dos profissionais vacinadores e a complementação do provimento de seringas e agulhas, itens que são considerados insumos estratégicos, tendo sido previsto para esta campanha de vacinação o suprimento destes pelo governo federal.

Cabe ao município de São José, a execução da campanha junto à população, em consonância com o Estado de Santa Catarina e o Governo Federal.

Para o alcance da meta de vacinar toda a população elencada como prioritária e definida como população-alvo pelo Ministério da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde está reforçando sua infraestrutura, de acordo com as ações que competem à sua esfera.

Ressaltamos que para incorporação da nova vacina no Calendário Nacional de Vacinação, faz-se necessária a aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quer por processo de submissão regular ou emergencial, bem como a recomendação de incorporação desta tecnologia pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE).

II. OBJETIVOS DO PLANO

Objetivo geral

Apresentar as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 no município de São José.

Objetivos específicos

Descrever a população-alvo, grupos prioritários e estratégia para a vacinação, com base na determinação do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina;

Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas para operacionalização da vacinação no município;

Instrumentalizar o município para a vacinação contra Covid-19.

III. PROPOSIÇÕES DO PLANO

A previsão do início da vacinação contra a Covid-19, está condicionada à liberação pelo Ministério da Saúde e pela Anvisa. Cabe destacar que atualmente as vacinas encontram-se em estudos de fase 3 e posterior a isso, estarão sendo licenciadas no País.

Algumas definições contidas neste plano estão condicionadas às características e disponibilidade das vacinas que forem autorizadas pela ANVISA e MS, e poderão ser ajustadas conforme orientações ministeriais, como, a exemplo dos grupos prioritários, população- alvo, treinamento e estratégias.

IV. VACINAS CONTRA A COVID-19

No Brasil, o registro e licenciamento de vacinas é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, pautados na Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como a RDC nº 55/2010.

De acordo com o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, o Brasil já garantiu 300 milhões de doses da vacina de Oxford (*Astrazeneca*), 70 milhões de doses da vacina da *Pfizer*, e 48 milhões de doses do Consórcio *Facility*, por encomenda tecnológica (BRASIL, 2021).

Consórcio Covax Facility: liderado pela Organização Mundial da Saúde tem várias vacinas em testes, nenhuma se encontra em fase final. COVAX (empresa dos Estados Unidos da América): pesquisa a UB602 que se encontra na fase II. Solicitou à ANVISA autorização para a fase III no Brasil.

As demais vacinas em fase III no Brasil (Astrazeneca/Fiocruz; Janssen; Pfizer; Sinovac/Butantã) até a data de 16/12 não solicitaram na ANVISA autorização para uso emergencial ou o registro.

Cabe destacar que tais informações tem atualização diária pela ANVISA.

V. PÚBLICO ALVO

Os grupos prioritários foram definidos conjuntamente com as áreas técnicas do Ministério da Saúde (MS) e colaboradores da Câmara Técnica Assessora, estabelecendo os critérios a serem adotados por ocasião da vacinação.

Foram elencadas pelo MS, as seguintes populações como grupos prioritários para vacinação:

Trabalhadores da área da saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de idosos, entre outros); pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população idosa (60 anos ou mais); indígena aldeado em terras demarcadas, comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas, população em situação de rua.

Aqueles que possuem morbidades (Diabetes mellitus; Hipertensão Arterial Grave (difícil controle ou com lesão de órgão alvo); Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Doença Renal; Doenças Cardiovasculares e Cérebro-vasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; Anemia Falciforme; Câncer; Obesidade (grau III).

Além de trabalhadores da educação, pessoas com deficiência permanente severa, membros das forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga, população privada de liberdade.

VI. ETAPAS DE VACINAÇÃO

Em São José, seguindo a orientação do Plano Nacional de Vacinação para a Covid-19, serão adotadas quatro etapas de vacinação, obedecendo os critérios de definição de população-alvo, além de critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses, conforme Ministério da Saúde e Secretaria do Estado de Saúde (SES-SC).

As etapas e população-alvo, definidas pelo Ministério da Saúde estão representadas no Quadro I que segue abaixo.

Quadro I: População prioritária para vacinação contra a Covid-19, e estimativa de número de doses necessárias em cada fase, São José-SC, 2021.

FASES	POPULAÇÃO-ALVO	Pop. Estimada	% População SJ
1	Trabalhadores da Saúde	9.133	3,7%
	Pessoas acima de 75 anos	6.070	2,4%
	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	530	0,2%
	Indígenas	0	0,0%
2	Pessoas de 60 a 74 anos	18.263	7,3%
3	Pessoas que apresentam alguma comorbidade (DM, HAS, DPOC, Doença cardiovascular e cerebrovascular, transplantados, Anemia Falciforme, Obesidade Grave)	12.200	4,9%
4	Professores	2.969	1,2%
	Profissionais das forças de segurança e salvamento	944	0,4%
	Funcionários do Sistema Prisional	55	0,02%
TOTAL		50.164	20,1%

Fonte: BRASIL (2020).

A população-alvo das fases da vacinação foram definidas pelo Ministério da Saúde e poderão ocorrer em etapas e sofrer alterações a partir do quantitativo de vacinas fornecidas pelo órgão de saúde aos Estados e Municípios.

Conforme informações divulgadas pelo Ministério da Saúde, a vacinação poderá ser inicializada com profissionais de saúde lotados em Unidades de Terapia Intensiva e com idosos acima de 60 anos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), seguindo outros critérios de população-alvo inseridos nas etapas de vacinação supracitadas.

VII. AQUISIÇÃO DE INSUMOS

Com base nas informações sobre a população-alvo elencada, estima-se um quantitativo de insumos necessários para a vacinação contra Covid-19 da população de São José, referente a cada fase da vacinação, conforme Quadro II.

Quadro II: Quantitativo aproximado para Seringas e Agulhas a depender do imunobiológico fornecido, São José-SC, 2021.

Fases	População Estimada*	Seringas e agulhas para DU de vacina**	Seringas e agulhas para 2 doses da vacina**
1ª	15.733	17.306	34.612
2ª	18.263	20.089	40.178
3ª	12.200	13.420	26.840
4ª	3.968	4.364	8.729
Total	50.164	55.179	110.359

*Com base nas projeções DATASUS/IBGE, DATASUS/SIPNI, DATASUS/e-SUS e grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

** Calculado 10% a mais pelas possíveis perdas.

DU: Dose única

O Ministério da Saúde está fazendo a aquisição dos insumos que serão utilizados para a campanha de vacinação para Covid-19, incluindo as seringas e agulhas.

O Governo Estadual de Santa Catarina também sinalizou que está fazendo aquisição para garantir que não haja falta de insumos, conforme o planejamento realizado.

E nesse âmbito, o município de São José já conta com um quantitativo em estoque de seringas e agulhas reservados para a vacinação.

VIII. DIMENSIONAMENTO DA REDE DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde possui uma Rede de Frio Municipal responsável por armazenar as vacinas e insumos do Programa Nacional de Imunização.

A rede municipal conta com 26 salas de vacinas equipadas e 56 vacinadores capacitados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica de SC – DIVE/SC.

Ademais, os profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de saúde da rede municipal estarão redimensionados para a realização da imunização da população durante o período de campanha, contando com um quantitativo médio de 350 profissionais técnicos de enfermagem e 83 enfermeiros que estarão envolvidos nesta operação.

IX. PONTOS ESTRATÉGICOS DE VACINAÇÃO

No intuito de ampliar o acesso populacional à imunização, a Secretaria de Saúde está organizando, além das Unidades Básicas de Saúde que já contam com as salas de imunização, locais estratégicos para realização da modalidade de vacinação por meio de *Drive Thru*.



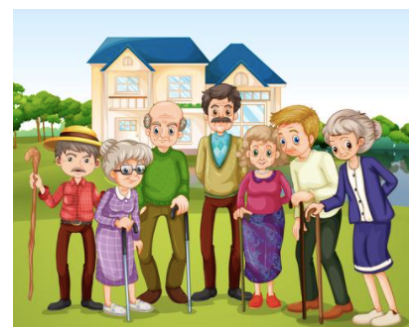
Fonte: Google Imagens, s/d.

Os profissionais de saúde que atuam na rede pública e também, os hospitais da rede privada, contarão com a vacinação no local de trabalho, em que equipes de saúde da Prefeitura Municipal estarão organizadas para a vacinação em turnos específicos.



Fonte: Google Imagens, s/d.

Instituições de longa permanência (ILPI) receberão equipe de profissionais para administrar as doses da vacina, assim como pacientes domiciliados/acamados que se incluem na população-alvo, os quais já estão sendo cadastrados pela sua Unidade de Saúde de referência.



Fonte: Google Imagens, s/d.

Estratégia para a vacinação em condomínios que possuem população-alvo idosa também será realizada, mediante cadastro online a ser realizado pelo síndico, que será disponibilizado em website da PMSJ.



Fonte: Google Imagens, s/d.

Cabe ressaltar que as salas de imunização das Unidades Básicas de Saúde continuarão realizando as vacinas do calendário vacinal de rotina, tendo sala específica nestes locais para a vacinação contra o Covid-19.

X. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Articulação com a mídia e comunicação municipal, uso de redes sociais e website da PMSJ localizado no endereço: www.saojose.sc.gov.br, incluindo combate às *fake-news* de forma constante no período da campanha.

Definição da estratégia de informação e conscientização da população para o aumento da confiança na vacinação.

Informação aos pacientes acamados/domiciliados que são população-alvo, sobre a vacinação à domicílio e aos profissionais da saúde sobre locais estratégicos por meio das equipes de Estratégia de Saúde da Família.

Ao passo que novas fases de vacinação forem divulgadas pelo Ministério da Saúde, a Comunicação fará os informes necessários à população por meio do website da Prefeitura Municipal de São José e redes sociais.

O telefone **0800 580 3610** também estará disponível para dúvidas e informações acerca da vacinação contra o Covid-19.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 5. ed. –Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

BRASIL. Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a Covid-19. 1a ed. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao-versao_eletronica-1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização. 30 anos. Brasília, 2003. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf

Organização Panamericana da Saúde. Vacinação contra a Covid-19. Orientações para o planejamento da introdução da vacina contra a COVID-19. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52516/OPASFPLIMCOVID19200014_p_o_r.pdf?sequence=1&isAllowed=y

SANTA CATARINA. Plano para campanha de vacinação Covid-19 em Santa Catarina. Dezembro de 2020. Disponível em: http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/plano_campanha_vacinacao_covid_19_sc.pdf